



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO OITAVO DIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JULIANA APARECIDA CORREA TENORIO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO. VEREADOR AUSENTE: JOSÉ RAIMUNDO FILHO. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(A) SENHORES(A) VEREADORES(A): ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida a Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício nº 178/2025/PMST/PGM**, de autoria do Procurador Municipal Cecílio Tiburtino, o qual encaminha o Veto nº 001/2025 ao Projeto de Lei nº 005/2025 do Poder Legislativo. Lido o **Ofício nº 193/2025/PMST/PGM**, de autoria do Procurador Municipal Cecílio Tiburtino, o qual encaminha o Projeto de Lei nº 019/2025 do Poder Executivo. Lido o **Ofício SEMARH nº 098/2025**, de autoria do Secretário Municipal de Agricultura, Flaviano Marcos da Silva, em resposta ao Requerimento nº 023/2025, informa que estarão encaminhando um representante à Comunidade do Pocinho para realizar um levantamento da situação. Lida a **Moção nº 017/2025**, de autoria do Vereador Gínclecio Oliveira, moção de aplausos pelo ato de bravura do amigo Romerio do Carro de Som, no dia 02 de abril, quando o mesmo de forma corajosa ajudou salvar uma criança da fúria de um cachorro pitbull. Lida a **Moção nº 018/2025**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro, moção de pesar pelo falecimento do cantor e compositor Antônio Barros, ocorrido no dia 06 de abril do corrente ano. Lido o **Requerimento nº 030/2025**, de autoria do Vereador Gilliard Mendes, uma solicitação ao Departamento de Estradas e Rodagem de Pernambuco - DER-PE, que viabilize a instalação de sinalizadores sonoros (ondulações pequenas), *guard rail* (barreira de contenção viária de ferro) e sinalização vertical, localizada na PE-390, KM 36, na região de Lemos, entrada para a Barragem de Serrinha. Lida a **Indicação nº 026/2025**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro, uma solicitação à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto à senhora Gabriella Pereira, Secretária Municipal de Obras, ampliar a altura do muro do cemitério público, para conter no mínimo 4 metros de altura, colocar cerca de segurança, e também pavimentar as principais ruas que dão acesso aos túmulos e covas da área interna do referido cemitério e melhorar a iluminação. Lida a **Indicação nº 028/2025**, de autoria do Vereador Antônio de Antenor, uma solicitação à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto à Senhora Gabriella Pereira, Secretária Municipal de Obras, e ao Senhor José Edmar Júnior, Secretário de Educação, no sentido de apresentar a esta Casa Legislativa um projeto de construção de uma creche no bairro nossa

Senhora da Conceição. Lida a **Indicação nº 029/2025**, de autoria do Vereador Antônio de Antenor, uma solicitação à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto à Senhora Gabriella Pereira, Secretária Municipal de Obras, no sentido de viabilizar o calçamento das Ruas: Mário Alves de Melo Lima, José Marcolino Alves, Andreilino Serafim de Lima e Anorina Alves de Lima, no Bairro Tancredo Neves. Lida a **Indicação nº 030/2025**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues, uma solicitação à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto à Senhora Gabriella Pereira, Secretária Municipal de Obras, viabilizar a construção de lombadas (quebramolas), na Rua Deosio Pereira Lins, no Bairro Nossa Senhora da Conceição, nesta Cidade. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 017/2025 do Poder Executivo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; ao Projeto de Lei nº 018/2025 do Poder Executivo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2025. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2025. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de lei nº 026/2025 do Poder Legislativo. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Lei nº 019/2025** do Poder Executivo, que cria os §1º e 2º ao art. 1º da Lei nº 1.590, de 05 de abril de 2017, e dá outras providências. Lido o **Veto nº 001/2025** que Veta Integralmente o Projeto de Lei nº 005/2025 do Poder Legislativo, por razões de interesse público e de constitucionalidade. Lido o **Projeto de Lei nº 029/2025**, de autoria do Vereador Clenio Alves de Melo, que dispõe sobre a titularidade dos cargos de chefia de serviços odontológicos. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 005/2025**, de autoria da Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Luiz Diego Brayner Fernandes. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2025**, de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Wendel Araújo de Oliveira. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 007/2025**, de autoria do Vereador Ronaldo Romão de Sousa, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Marcio da Silva dos Santos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Bom dia a todos que estão a acompanhar esta sessão. Quero mandar um abraço para os nossos amigos que nos acompanham: Assis Moreno, Orlando Santana, lá de Alto Bom Jesus, Janecleide Valentim Silva, Genival e sua esposa, que dizem estar a acompanhar-nos; João Baixote também, que está conosco. Muito obrigado! Agradeço também ao "Neném do Picolé". Um agradecimento especial à presença da Polícia Militar de Pernambuco e ao empresário José Carlos Pereira — muito obrigado pela acolhida. Cumprimento o excelentíssimo advogado Dr. Allan Pereira, o secretário do Governo, Sinézio Rodrigues, e o secretário Rafael Inácio. Muito obrigado pela vossa presença — é um prazer contar convosco. Saúdo ainda a presidente do SINTEST, Veraluza — muito obrigado pela presença! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Senhor Presidente, caros colegas vereadores e vereadoras, Alice Conrado e Juliana Tenório, bom dia a todos os ouvintes que estão, neste momento, sintonizados na sessão da Câmara. Quero cumprimentar o advogado Dr. Allan Pereira, líder do governo, o amigo Rafael, o amigo Zé Carlos; cumprimentar também a imprensa, em nome de Rochany, todos vocês aqui presentes e todos que estão nos ouvindo. Quero ainda mandar um abraço para o pessoal de Tauapiranga, de Conceição, Caiçarinha, Santana, Logradouro, Alto da Conceição, Borborema, Cohab, Alto Bom Jesus, e todo o bairro do Cinza — recebam o nosso alô e o nosso abraço! Digo também que, muitas vezes, o silêncio é a melhor resposta. E é melhor calar do que falar e gerar polêmica. Esse é o nosso sentimento. Infelizmente, não votei em Raquel Lyra, mas devemos reconhecer tudo o que a governadora tem feito pela nossa cidade. Segundo me passaram, estão a ser investidos 14 milhões e 300 mil reais no aeroporto, recapamento da PE-390, pavimentação, e ampliação do Hospital Eduardo Campos, onde foram implantadas unidades para atendimento de infarto, AVC, doenças

cardiológicas e neurológicas. Agradecemos imensamente esses investimentos. Além disso, há 10 milhões investidos na construção de creches, mais 11 milhões para criação de 300 novas vagas — um total de cinco creches em execução garantidas na nossa cidade. Muitas vezes, não somos gratos, mas precisamos ser. O nosso papel como vereadores é fiscalizar, sim, mas também reconhecer e agradecer pelas boas obras. Em relação ao Hospital Eduardo Campos, peço à gestora do município e ao secretário responsável que olhem com carinho, porque a população que vem de fora está a clamar por apoio. Muitos pacientes não têm onde comer — só há uma barraquinha. Precisamos de uma casa de apoio, o que seria de grande relevância para essas pessoas. Aproveito também para pedir à Secretaria de Obras que reveja com urgência a situação dos dois buracos ali no beco do Banco do Brasil e da Caixa. É um local que trafega muita gente, principalmente, pessoas da zona rural. É muito perigoso, as pessoas estão correndo risco de cair e quebrar a perna. Os buracos não são tão grandes, mas são perigosos. Que se tome providências. Fica aqui o nosso pedido. Esperamos que o povo seja atendido — não é um pedido do vereador Antônio Antenor, é um pedido da população. **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Veja bem, temos que reconhecer e agradecer o que a governadora já fez por Serra Talhada. A população vai agradecer, disso não tenho dúvidas. Vale lembrar que ela foi a mais votada aqui, deu uma grande vitória sobre o partido da oposição — mesmo com o filho da terra como candidato — e com Marília Arraes sendo apoiada pela prefeita Márcia Conrado, se o espírito não me engana e a memória não falha. A governadora está, sim, a contribuir e a retribuir com sensibilidade e justiça os votos que recebeu em Serra Talhada. No entanto, isso não significa que devemos parar de cobrar. Não é porque ela tem feito coisas importantes que vamos deixar de lutar por outras. Temos que continuar a cobrar o funcionamento do Expresso Cidadão, uma causa que o nosso companheiro André Maio já vem defendendo há muito tempo. E o IML — Instituto Médico Legal — que é fundamental para Serra Talhada. Tenho certeza, Tonho, que esse IML será uma das conquistas mais importantes para a nossa cidade. Portanto, não podemos esquecer. A governadora demonstrou sensibilidade, teve uma votação expressiva aqui, teve muitos apoios — e agora esperamos que ela faça o IML acontecer. Isso trará mais dignidade à população de Serra Talhada e aliviará o sofrimento das famílias nos momentos mais difíceis. **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Eu concordo, vereador. A implantação do IML em Serra Talhada já deveria ter sido concluída. Ainda está travado e o IML não foi liberado. Espero sinceramente que seja liberado, porque, se não for, o primeiro a criticar serei eu, não tenha dúvidas. A crítica já está aqui, é verdade, e eu quero reconhecer o que foi feito. Mas também espero que muito mais ainda seja feito. O IML, hoje, é acima de tudo uma obra que, apesar de pequena em estrutura, é grande e de extrema importância para a nossa cidade. Então, fica aqui o nosso sincero agradecimento a toda a população de Serra Talhada. E deixo também um forte abraço a todos, em nome deste vereador. Até a próxima! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar o presidente Manoel, as vereadoras Alice e Juliana, todos os ouvintes que nos acompanham neste momento, em nome do secretário de Governo Alan Sinésio, e também saudar o secretário de Meio Ambiente, a imprensa — em especial a equipe da Rádio Vila Bela e o comunicador Júnior Campos. Apresentei hoje um requerimento que será votado nesta Casa, reforçando uma solicitação que, inclusive, já havia sido feita anteriormente pelo vereador Pinheiro — então, Pinheiro, esse novo pedido vem apenas fortalecer a sua cobrança, que é muito válida. Estou falando da situação da Curva do Lemos, mais conhecida como Roleta, ali na região. Nos últimos 30 dias, já foram três capotamentos registrados naquele trecho. E isso não é de agora — é um problema antigo. Eu tenho 30 anos de idade e, desde pequeno, escuto falar em acidentes naquela curva. Já tivemos, inclusive, vítimas fatais por lá. É uma curva muito acentuada, perigosa, e não há nenhum tipo de sinalização — nem vertical, nem horizontal. Por isso, peço aos nobres vereadores que aprovelem esse requerimento para que ele seja encaminhado ao Departamento de Estradas de Rodagem de Pernambuco – DER/PE, e que providências sejam tomadas o quanto antes. Não podemos esperar que outro acidente fatal aconteça para agir. A sinalização mínima já pode, pelo menos, amenizar os riscos. Eu espero que este requerimento,

junto ao DER traga uma solução para aquela região. Outro ponto que quero destacar é em relação à problemática dos cães de rua. Fui cobrado, assim como acredito que os demais vereadores também têm sido. Inclusive, o vereador Rosimério já trouxe essa preocupação aqui na semana passada. Hoje, tivemos uma reunião com a secretária de Saúde, o secretário de Governo e a Secretaria de Meio Ambiente, discutindo avanços possíveis para esse problema, que é histórico e que, infelizmente, só vem se agravando. Enquanto governo municipal e também enquanto Casa Legislativa, precisamos avançar. Mesmo que não seja possível resolver de forma imediata, que pelo menos comecemos a agir com um plano de longo prazo. Estamos aguardando que a secretaria nos traga um projeto de lei voltado ao bem-estar animal, para que possamos discutir e votar aqui nesta Casa. Sabemos que o município já realiza ações por meio do Centro de Zoonoses, mesmo que esse setor tenha como foco principal o tratamento de doenças, e não a castração. Ainda assim, o município já vem realizando castrações para tentar conter o avanço do número de animais nas ruas. Mas precisamos ir além. Grande parte desse problema vem da irresponsabilidade de alguns criadores, que pegam um animal pequeno, começam a criar em casa, e depois de um certo tempo, simplesmente abandonam nas ruas — e aí o peso e a responsabilidade caem sobre o município. Então, nós, enquanto vereadores, precisamos aprovar uma legislação específica para enfrentar o problema dos animais de rua, especialmente dos cachorros. Essa lei é essencial não apenas para dar respaldo jurídico às secretarias, mas também para mostrar à sociedade os limites e responsabilidades de cada setor do poder público. Só assim poderemos avançar com seriedade nessa problemática. É fundamental, também, que a sociedade participe desse debate. A conscientização da população é uma peça-chave. O maior problema não é apenas a presença dos animais nas ruas, mas sim o abandono — muitos dos cães soltos são deixados por pessoas que antes os criavam. Isso precisa ser enfrentado com responsabilidade e empatia. Além disso, quero destacar uma situação ainda mais urgente que estamos vivendo: a seca. Na zona rural, especialmente na região do Riacho do Bode, estamos enfrentando um dos piores períodos que já vi em 30 anos de vida. Pessoas estão voltando a carregar água por 3, 4, até 5 km, usando carroça de boi, para abastecer suas casas. Isso é um retrato do sofrimento do povo sertanejo. Não dá para esperar o problema se agravar. O problema já está aí! Por isso, é urgente que o governo municipal, junto com esta Casa, monte um comitê de emergência para discutir estratégias de abastecimento de água. Não podemos esperar que o problema se agrave. Se os recursos forem poucos, sou da opinião de que devemos redirecionar o orçamento previsto para reparação de estradas — pelo menos neste momento — para ações de distribuição de água. Porque a estrada pode esperar, mas a sede não espera. A água é essencial. Pessoas e animais não podem ficar sem esse bem tão básico. Mesmo que sejam águas impróprias para consumo humano, que pelo menos sirvam para os animais. Precisamos agir com urgência. No mais, quero dizer que estou à disposição para, junto com os colegas vereadores e o secretário de agricultura, buscar formas de combater essa seca que já estamos enfrentando — e que, tudo indica, será ainda mais severa nos próximos meses. Vamos agir com coragem, com sensibilidade e com responsabilidade. Muito obrigado a todos vocês, e um cheiro no coração! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Ontem, estive a conversar com o agricultor Pessival Gomes — gente boa, um verdadeiro baluarte lá da zona rural. Aproveito para mandar um abraço também a todos que têm acompanhado o nosso trabalho. Vamos colocar em pauta essa discussão sobre a agricultura, em conjunto com o secretário da pasta. A ideia é sair daqui com uma proposta definida, para levar aos deputados federais que possam ajudar Pernambuco e, especialmente, Serra Talhada. Vamos cobrar dos deputados que foram votados aqui — porque isso é uma questão muito séria. Temos um compromisso com a população de Serra Talhada, e espero que, em breve, possamos formar uma comissão para tratar diretamente com o secretário de Agricultura e com os deputados eleitos por nossa terra, para que contribuam de forma significativa nesse processo em Brasília. Isso é muito importante para o homem do campo. Tenho a certeza de que vamos fazer o melhor por aqueles que mais precisam. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira De Souza.** Bom dia a todos. Saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente, saúdo todos os vereadores e vereadoras aqui presentes, bem como toda a imprensa — em especial o Farol de Notícias, a Rochany e a Rádio

Vila Bela. Saúdo também a Polícia Militar do Estado de Pernambuco, o secretário de Governo, Dr. Allan Pereira, todos os que participam desta sessão, os funcionários desta Casa, o povo da zona rural e da zona urbana. Quero saudar, de coração, todos vocês. Senhor presidente, quero iniciar as minhas palavras falando sobre a proposta de Título de Cidadão que estamos a apresentar nesta Casa para o Dr. Wendel Araújo de Oliveira. Será concedido o título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Wendel, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à comunidade, especialmente pela sua dedicação à advocacia, promovendo justiça e garantindo o acesso ao direito aos mais necessitados do nosso município. Estamos a propor essa homenagem para ser votada já na próxima sessão. Na ocasião, também iremos ler a biografia do Dr. Wendel Araújo, que tem desenvolvido um trabalho exemplar. O Dr. Allan, também advogado e presente aqui, sabe bem a importância desse tipo de serviço — ver quem mais precisa e prestar ajuda onde é mais necessário. Quero dizer, Doutor Wendel, que seja sempre muito bem-vindo a Serra Talhada. O seu trabalho já se desenvolvia nesta terra muito antes de o conhecer pessoalmente. Quando tomei conhecimento da sua atuação, tanto como advogado quanto no trabalho social nas comunidades — especialmente junto à comunidade espírita —, fiquei impressionado. É com grande alegria que lhe concedemos esta honraria. Ficamos felizes e orgulhosos de ter um advogado do porte de Dr. Wendel Oliveira, um dos grandes nomes da advocacia no nosso país, como cidadão serra-talhadense. Aproveito para deixar também um abraço especial aos professores e a todos os profissionais da educação em Serra Talhada. E registramos com alegria que o Dr. Wendel já confirmou presença aqui na próxima terça-feira, para agradecer pessoalmente a esta Casa e a todo o povo de Serra Talhada por este título de cidadão. Eu quero aqui também falar — ouvi aí o secretário lendo o veto de um projeto nosso, o Projeto de Lei de 05 de janeiro de 2025. A prefeita, a gestora do município, vetou um projeto de lei criado por esta Casa, votado e aprovado pela maioria dos vereadores. Todos os vereadores votaram a favor desse projeto. Que projeto é esse? É o projeto que autoriza a criação e o fornecimento, por parte do Executivo Municipal e no âmbito do município de Serra Talhada, de um cursinho público pré-vestibular e preparatório para concursos públicos, na modalidade online, e dá outras providências. Esse projeto de lei que criamos autorizava o município a oferecer, de forma gratuita, um cursinho público para as pessoas que mais precisam — pessoas de comunidades carentes, que não têm condições de pagar um cursinho preparatório. A ideia era dar mais igualdade de oportunidades às pessoas que participam de vestibulares e concursos em nosso município. Votamos esse projeto no ano passado, creio eu. Foi uma proposta apresentada pela prefeita, autorizando o trabalho remoto, o trabalho de casa. Vendo isso, apresentamos também esse projeto de lei, para que esse cursinho online pudesse acontecer. Um projeto que não gera custos adicionais — não vai gastar nada! Já temos professores na rede municipal, já temos escolas nos distritos, e temos também associações nas zonas rural e urbana. O projeto deixa claro, Antônio de Antenor e Lindomar, que é possível firmar parcerias com essas associações para oferecer internet onde não há sinal disponível. Se uma associação possui internet, é possível utilizá-la para oferecer o cursinho às pessoas que não têm acesso tanto na zona rural quanto na urbana. Senhoras e senhores, trata-se de um curso gratuito, online, que atenderia uma camada social expressiva. Eu vejo esse veto com tristeza, porque vivemos em um país onde lutamos por educação. A educação é essencial para o desenvolvimento. Nosso entendimento é que, sem educação, não chegamos a lugar nenhum. Parece até que a gestão não quer que o povo aprenda, não quer que o povo se liberte dessas amarras. Por quê? Qual a dificuldade de implementar um projeto assim, se temos professores na rede municipal? Qual é a dificuldade de ajudar quem mais precisa, Juliana Tenório? Sinceramente, não entendo. Tenho três mandatos de vereador. No discurso que fez aqui, você se emocionou. E eu confesso que, em 2016, logo quando assumi, em 2017, com cerca de um ano de mandato, desci aqui do plenário, fui ao gabinete, tranquei a porta, me ajoelhei, comecei a orar e a chorar, pedindo a Deus: "Que política é essa que vivemos ainda em Serra Talhada? Essa política de perseguição?" Será porque o projeto foi apresentado por André Maio que não querem votar? Será porque é um vereador da oposição, Clenio, quem está propondo esse projeto maravilhoso, que não trará despesas para os cofres públicos? Qual é a despesa? Você é estudante, Juliana. Você é uma eterna estudante. Só lembrando que nós votamos aqui, e agora podemos mostrar a força do vereador, da

Casa. Podemos mostrar nossa força. Na próxima sessão virá o veto. Se derrubarmos o veto, o projeto virará lei. Quem manda somos nós. Embora muitos não queiram ouvir isso, quem manda são os vereadores! E o pior: você veta um projeto... Doutor Allan, você, como jovem político, deve entender e aconselhar isso é política velha! Isso é política ultrapassada! Quando vamos votar um projeto tão importante, convoquem os vereadores. Gilliard, fomos todos nós que votamos a favor do projeto. Não estou falando só de André Maio. Chamem os vereadores! Perguntem se é possível melhorar o projeto. Vamos resolver isso juntos! Agora, vetar um projeto maravilhoso, que ajuda pais de família, jovens sem condições financeiras, só porque é de um vereador da oposição? Isso não pode ser assim! Muitas vezes, as pessoas nos procuram, Gin, lá na Cohab, por exemplo, e dizem que não têm como pagar um cursinho. Isso acabou! Temos que sair da política das palavras e ir para a prática! Precisamos nos desarmar de verdade. Eu mesmo votei aqui, quando a prefeita apresentou o projeto de ensino a distância. Vandinho, que era vereador, votou contra, dizendo que era para favorecer um estudante de medicina. Mas eu votei a favor! Porque entendo que há funções que podem, sim, ser feitas à distância. Assim como se pode dar um cursinho a distância, por que não se pode dar uma aula a distância? O professor dá aula aqui, e o aluno assiste lá, na zona rural: em Bernardo Vieira, em Água Branca, em Caiçarina, no IPA, no Mutirão. Jovens que não têm condições estão incluídos nesse projeto! E simplesmente vocês reprovam? Simplesmente, prefeita, Júnior Campos, veta, cancela, como se dissesse que a educação não é essencial em Serra Talhada? É isso mesmo? Sem debate, sem argumento. Sem ouvir os vereadores? Foram 17 votos. Em duas votações, prefeita: 17 votos a favor de um projeto belíssimo. E dizem que não é constitucional? Quem fez foi o jurídico concursado desta Casa! É lamentável. Eu fico triste com esse desrespeito do Poder Executivo com o Legislativo. Não nos escutam, impõem suas decisões. Infelizmente, muitos aqui aceitam calados. Mas eu peço, encarecidamente, a cada vereador e a cada parlamentar desta Casa: na próxima sessão, vamos levantar a mão e dizer "não" ao veto. Esse projeto tem que seguir em frente, Juliana, porque é importante. Peço a cada vereador que não tenha medo de votar. Votar contra esse projeto é dizer que estão de joelhos para o Poder Executivo. E é isso que queremos? Não! Queremos parceria, prefeita Márcia Conrado. Queremos construir juntos! Pode mandar projeto bom e importante para Serra Talhada que vamos votar a favor, como André votou. Vamos votar a favor sim! Porque eu quero o bem da minha terra. Não olho para quem votou em quem, mas para quem precisa! Vejo Allan e Renan, que fazem parte do governo, e são jovens, mas com ideias novas e diferenciadas. É lamentável quando vemos pessoas jovens, mas com visão arcaica, perseguidora de quem mais precisa e maltrata a educação. Eu fico triste com isso. Vamos olhar para quem precisa. Quando eu era jovem e morava em Água Branca, Júnior Campos, para estudar, vinha de pau de arara e voltava à noite para casa. E tem tanta gente por aí que não tem condições! O que a gente quer é aproximar quem não tem acesso da educação, dar equilíbrio à educação do município de Serra Talhada. É isso que a gente quer! Não estou aqui criticando diretamente a prefeita, mas, lamentavelmente, se foi a senhora quem viu esse projeto e decidiu vetar, eu fico muito triste com essa situação. E eu espero, de coração, que na próxima sessão, tenho certeza, todos os vereadores aqui vão votar a favor e dizer "sim" a quem mais precisa de educação. Quero aqui também falar de outra coisa, e deixar claro que não estou contra a governadora que aí está. Ela é a nossa governadora, Raquel Lyra. Ouvi Antônio falando, e concordo: tem uma obra muito importante acontecendo em Serra Talhada, uma obra que eu não vejo os aliados dela, que votaram nela na eleição passada, falarem a respeito. E, muitas vezes, é justamente por isso que os investimentos não chegam. Os governos, muitas vezes, não investem em saneamento básico, não investem em água, porque a população não vê. E, como a população não vê, muitos dizem que isso não dá voto. Mas essa água que o Governo do Estado está trazendo para Serra Talhada é uma obra grandiosa, de ampliação, que está melhorando o sistema de abastecimento de água. É uma obra belíssima! Sim, está trazendo alguns transtornos, sim. **Por questão de ordem, o Vereador Tércio Barbosa de Siqueira pede a palavra.** Não é que a gente não esteja elogiando a governadora. Temos que elogiar sim. Mas essa obra, que o investimento é entre 19 e 23 milhões, vem desde o governo anterior e a coordenadora só deu continuidade. Que isso é muito bom para Serra Talhada. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Mas a gente tem

que abraçar essas obras, porque há tantos governos que não dão continuidade ao que foi deixado de bom... Tantas obras boas que chegam, e tem gestor que simplesmente amarra, segura e trava! Temos que ser justos. Assim como eu fui justo com Márcia Conrado: conseguimos aquela avenida do Assaí, a Waldemar Inácio de Oliveira. Não foi no governo dela, mas ela deu continuidade e fez com qualidade. Parabéns, Márcia! Os pavimentos dos distritos de Água Branca, de Varzinha, de Serrinha, de Caiçarinha. Como Agenor do Caiçarinha e Ronaldo de Dja sabem, não foram conquistados no governo dela, mas ela deu continuidade. Então, parabéns, prefeita, porque em muitas situações o gestor poderia ter amarrado e ela não amarrou! Então, a governadora está executando essa obra em Serra Talhada. Eu não votei nela. Não sei se vou votar nela, a política a gente ainda vai ver como se desenrola. Mas tenho que dizer aqui: ela fez! Quero falar também sobre o que ouvi comentarem a respeito de Eduardo Campos. O povo de Serra Talhada não pode esquecer, Alan, quem foi a mão que ajudou a trazer Eduardo Campos para cá: foi Sebastião Oliveira. Esse mesmo que alguns aqui dizem que é derrotado... Que perdeu, que é “filho da terra derrotado”. Esse “derrotado” é o deputado que mais fez obras em Serra Talhada! Foi com ele que veio a UPA, a estrada de Bernardo Vieira, a estrada de Santa Rita, a estrada para a faculdade do IPA, Caxixola, etc. Tantas e tantas obras passaram pelas mãos de Sebastião Oliveira. E, agora, para Raquel está ampliando vários sistemas iniciados do Hospital Eduardo Campos. Mas a gente não pode esquecer a mão que começou tudo — quem trouxe, quem deu início, foi Sebastião Oliveira. Foi ele quem trouxe para Serra Talhada. Gostando ou não, querendo ou não. Eu estou com ele hoje, sim, mas mesmo que amanhã não esteja, vou continuar sendo justo para dizer que foi ele quem trouxe. Porque eu enxergo a política dizendo a verdade. Política não é só bandeira partidária. E enquanto nós, como serra-talhadenses e como seres humanos, não pensarmos assim, vai ser difícil. Trouxe uma obra? Foi o Governo do Estado? Ótimo! Trouxe uma? Que traga duas! O PSB trouxe quatro? Que traga mais! Quem ganha com isso é o povo de Serra Talhada. Agora, ficar discutindo “quem trouxe foi fulano”, “quem não trouxe foi ciclano”. Não! Vamos trabalhar para trazer mais obras para Serra Talhada. É isso que a gente precisa! Quero aproveitar e pedir também à governadora que coloque mais policiamento em Serra Talhada. A gente está vendo aí a volta da violência, acontecendo crimes no meio da rua, e não estamos mais vendo a Polícia Militar fazendo ronda ostensiva. Pelo menos eu não estou vendo. Precisa fazer mais ronda nos bairros, na zona rural, fiscalizar mais. Investir no combate às drogas em Serra Talhada, porque está um absurdo. Não só na cidade, mas também nos distritos. Está demais! Peço à Polícia Militar, à Polícia Civil, que façam mais trabalho ostensivo e de investigação para combater essa questão das drogas no nosso município. E para finalizar, seu presidente, quero dizer que escutei a fala de Gilliard, ele também que é agricultor, e peço a você, Gilliard: faça a gerência. Já pedi aqui também. Vamos fazer, vá lá, busque, insista. Dê uma resposta para a gente. Para o homem do campo que está nos ouvindo agora e que está pedindo os poços artesianos. Eles ligam direto para os 17 vereadores e ainda não fomos escutados pela prefeita. Inclusive, o deputado Luciano colocou uma emenda de mais de 400 mil reais em dinheiro vivo. E cadê esse dinheiro? Peço à Câmara, Manoel, por gentileza, que faça um comunicado à Prefeitura e a Fabinho, para nos explicar para onde foi o dinheiro que o deputado Luciano mandou para perfuração dos poços. Alguém precisa nos explicar nesta Casa, Manoel. Porque não tem justificativa. O dinheiro está em conta, e o agricultor sofrendo sem água, gemendo, padecendo. Cadê os carros-pipa? O município tinha um e foi vendido através de leilão. Você ainda não era vereador, Gilliard. Vá lá, faça a gerência com a prefeita, nos ajude. E tenha certeza, prefeita: eu estou aqui na posição de servir, de ajudar. Se precisar de ajuda de André Maio, nos procure. Na nossa porta não tem orgulho. Tem braço aberto, tem mão amiga estendida para o bem de Serra Talhada. Muito obrigado, que Deus abençoe cada um de vocês.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros. Bom dia a todas e a todos. Senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Juliana e nossa amiga Alice, em nome de quem quero saudar a todos os demais presentes. Saúdo meu amigo Dr. Allan Pereira, o Rafael que já chegou da Secretaria de Governo; o ex-vereador Sinézio, que já passaram por aqui também, o secretário do Meio Ambiente, a professora Veraluza, presidente do SINTEST, e, em nome de quem saúdo, todos os que fazem a educação em Serra Talhada.

Cumprimento também meu amigo Zé Carlos, Rochany, Júnior Campos (blogueiro), e Renan, da Rádio Vila Bela. Em nome deles, saúdo toda a imprensa. Agradeço às minhas assessoras e colaboradoras Elis Murato, Renata e Vaninha, minha amiga e parente Bel, que está aqui presente. Saúdo homens e mulheres do campo e da cidade, lideranças do campo e da cidade, minha família, minha esposa Nádia, meus filhos Léo, Gustavo e Túlio e todos que estão nos acompanhando neste momento. Quero deixar um forte abraço e, primeiramente, agradecer a Deus por mais um dia, por mais um momento prestando serviço ao povo de Serra Talhada. Quero iniciar minhas palavras, senhor presidente, com tristeza, pelo falecimento de José Antônio do Nascimento. Ele era de Nazaré, e quero prestar meus sentimentos e condolências a toda a família, em nome de Tonhão e Sinho, que são filhos do falecido. O sepultamento acontecerá hoje, às 16h, no Cemitério de Nazaré. E, por falar em falecimento, senhor presidente, o Brasil, e, especialmente, os forrozeiros, amantes do forró, perdeu no último domingo, dia 6, o cantor e compositor Antônio Barros. Antônio Barros, que era da Paraíba, foi o compositor da música "Forró em São Miguel", tão conhecida por todos os brasileiros, especialmente os nordestinos, e que levou o nome do nosso forró até o exterior. Já foi lida aqui a moção, e eu gostaria de ler a biografia deste grande homem, o Antônio Barros, iniciando com a estrofe tão marcante de sua música: "Que forrozinho bom, parece que caiu do céu, lá em Serra Talhada, na Fazenda São Miguel." Foi com essa estrofe, tão conhecida entre os forrozeiros de todo o Brasil, que o cantor e compositor Antônio Barros imortalizou essa célebre fazenda em nosso município, Serra Talhada. "Nascido em 11 de março de 1930, em Queimadas, na Paraíba, Antônio Barros tinha a música como dom desde a infância, ainda na zona rural. Em busca de maiores oportunidades e estudos, mudou-se para Campina Grande, onde trabalhou em uma rádio local e conheceu o gênio Jackson do Pandeiro, que o contratou como pandeirista, iniciando assim sua vida como compositor. Em 1959, influenciado pela amizade com Luiz Gonzaga, mudou-se para o Recife, onde conheceu sua eterna esposa e parceira, Cecéu, outra genial compositora. Dessa união surgiu uma das melhores duplas de forrozeiros e compositores de toda a história da música popular nordestina. Entre os diversos sucessos da carreira de Antônio Barros, podemos destacar: "Forró em São Miguel", "Por Debaixo dos Panos", "Forró do Velho Inácio", "Brincadeira na Fogueira", "É Madrugada", "Naquele São João", "Vamos Lá Pra Ver", "Homem com H", "Bate Coração", "É Proibido Cochilar", "Procurando Tu" e "Olha Eu Aqui de Novo", esta última feita em homenagem a Zé Dantas e gravada pelo Rei do Baião, Luiz Gonzaga. As demais composições foram gravadas por grandes nomes como *Os Três do Nordeste*, *Trio Nordestino*, *Ney Matogrosso*, *Elba Ramalho*, *Assisão*, entre outros. Quero aqui abraçar meu primo-irmão e conterrâneo Assisão, que está presente. "Forró em São Miguel" foi originalmente gravada por *Os Três do Nordeste*. Apesar de muitos pensarem que foi o *Trio Nordestino*, a gravação original foi mesmo dos Três. Já consagrado como um dos maiores compositores da era de ouro do forró, Antônio Barros foi convidado, na década de 1970, pelos músicos Lindú, Coroné e Cobrinha, sendo testemunha disso o Assisão e a própria Fazenda São Miguel. Fascinado com a desenvoltura do povo dançando forró nos terreiros dos sítios e fazendas da região, Antônio Barros se inspirou e compôs "Forró em São Miguel". A música nasceu a partir de um pedido do cantor e compositor Assisão, que o convidou para um show na fazenda e, encantado com a ocasião, sugeriu que ele compusesse a canção. E assim foi feito. Muitos pensam que essa música é de autoria de Assisão, mas na verdade é de Antônio Barros. E foi gravada por *Os Três do Nordeste*, citando a Fazenda São Miguel, a pedido de Assisão. Essa canção se tornou, para os serra-talhadenses, uma espécie de hino do forró, conhecida nacionalmente e até no exterior, na voz de diversos artistas. Foi uma das principais músicas do repertório do Rei do Forró, Assisão, e já foi regravaada por mais de 20 forrozeiros. Com tristeza, lamento profundamente o falecimento de Antônio Barros, ocorrido no último domingo, 6 de abril. Em nome do amigo Assisão, solicitei, como vereador, uma Moção de Pesar, que será enviada à sua viúva e parceira musical, Cecéu. Contamos com o auxílio dos amigos do Instituto Histórico de Serra Talhada na elaboração desta breve biografia. Agradeço especialmente ao amigo Luiz Ferraz, que colaborou nesse processo embora, infelizmente, não esteja presente aqui hoje. Que Deus console todas as famílias, e que nossa querida Serra Talhada e a Fazenda São Miguel sejam eternamente gratas a este grande homem, compositor e símbolo da

nossa cultura: Antônio Barros. Então como eu já disse, essa música Forró em São Miguel foi composta por Antônio Barros lá no final da década de 70, tem mais ou menos 45 anos, e se tornou o nosso hino, e pelo Brasil afora. Uma vez participei de um congresso de vereadores em Fortaleza, era época de festa junina, e uma quadrilha puxava a dança ao som de Forró em São Miguel na voz de Assisão. Por isso a gente agradece eternamente a Assisão, a Antônio Barros que faleceu, à Cecéu, e a todos que levaram o nome da Fazenda São Miguel e de Serra Talhada para todo o Brasil e para o mundo. Assisão mesmo já se apresentou por todo o Nordeste e até no exterior. Ficam aqui os meus sentimentos à família de Antônio Barros. Enquanto vereador e cidadão de São Miguel, em nome da Fazenda São Miguel, deixo registrada essa homenagem à família desse grande artista que tanto cantou a nossa cidade e a nossa querida Fazenda São Miguel, que merece nossos aplausos. Entrei com a Indicação número 026 de 2025, que foi lida aqui pelo secretário Rosimério, indicando à mesa, após ouvir o plenário, que seja consignado na ata dos trabalhos de hoje uma solicitação à prefeita Márcia Conrado, junto à Secretaria de Serviços Públicos, atualmente sob o comando da secretária Simone Daniel, para ampliar a altura do muro do cemitério para pelo menos 4 metros, instalar cercas de segurança, organizar a área interna e melhorar a iluminação do referido cemitério, tendo em vista as constantes cobranças da população e de quem trabalha no local. A justificativa é que o cemitério, do jeito que está, facilita a ação de vândalos e apresenta riscos, além da pavimentação precária nas ruas internas, que ainda são de terra. Em dias secos levanta muita poeira e, em dias de chuva, forma lama, dificultando a mobilidade das pessoas nos sepultamentos. Então fiz esse pedido justamente pela situação que estamos enfrentando. Quero também convidar a todos para o tradicional Forró Sábado de Aleluia, na Fazenda São Miguel, que acontecerá no sábado, dia 19 de abril. A festa começa a partir da uma da tarde e não tem hora para acabar, com a participação de Assisão, Henrique Brandão, Buda de São Miguel, Carlinhos Pompom, Ray de Serra e Manoel do Cavaquinho. A entrada individual será no valor de R\$10,00, e a mesa para quatro pessoas será vendida a R\$50,00. Também aproveito para divulgar o evento que acontecerá durante a Semana Santa, nos dias 17 e 18 de abril, quinta e sexta-feira santa, no sítio Passagem da Pedra, com a encenação do espetáculo Jesus Sertanejo, um teatro ao ar livre com entrada gratuita. Todos estão convidados, especialmente os filhos de Passagem da Pedra e região de São Miguel, com direção de Anildomá Williams, conhecido por Domá. Deixo aqui um cheiro no coração de cada um de vocês e que Deus nos abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas. Quero saudar o presidente desta Casa, Manoel Enfermeiro, e, em nome dele, saudar todos os colegas vereadores. Quero também cumprimentar a imprensa aqui presente, as rádios e todos que atuam nas redes sociais. Saúdo, ainda, meu amigo Assisão, presente aqui, e a professora Veraluza. Hoje quero iniciar, senhor presidente, mandando um abraço especial. Na última quinta-feira estive visitando o Sítio Três Passagens, onde fui muito bem recebido. Deixo aqui meu abraço à Fátima, à Cilene, ao senhor Erinaldo, a dona Veraluza, que é de Poços, e a todos das comunidades vizinhas. Agradeço pelo carinho e pela forma acolhedora com que sou recebido sempre que chego às suas residências. Que Deus abençoe todos vocês. Quero também registrar o meu agradecimento ao comandante do 14º Batalhão, o senhor Fabrício Vieira. Estivemos juntos recentemente para conversar e debater sobre a segurança do nosso município, em especial dos distritos. Solicitei a ele a presença mais frequente da Polícia Militar no distrito de Bernardo Vieira. E, neste final de semana, já tivemos o início das rondas nesses distritos, o que favorece não apenas Bernardo Vieira, mas toda a região. Agradeço ao comandante pela atenção e pela forma respeitosa e aberta como fomos atendidos. Aproveito para pedir aos nobres colegas vereadores que possamos levantar o debate sobre o Centro Municipal de Segurança e o funcionamento do Conselho Municipal de Segurança, que já existe, mas precisa ser reativado. Esse conselho pode interligar as ações de segurança do município com o estado. Como relatado pelo próprio comandante, a segurança pública é fundamental para toda a região. Tivemos, por um tempo, o Patrulhamento Rural, que hoje não existe mais, justamente por conta da falta de efetivo. Ele pediu um prazo de 60 dias para que essas rondas sejam mais constantes não só em Bernardo Vieira, mas sim em todo o município. Ele nos informou que, atualmente, a estrutura de segurança de Serra Talhada conta com apenas

uma viatura no centro da cidade e com motos para coibir pequenos delitos. Precisamos, portanto, reforçar esse pedido à governadora, para que olhe com atenção para a segurança não apenas de Serra Talhada, mas de todo o estado. Há uma necessidade clara de mais investimento, de mais efetivo convocado, como também foram entregues recentemente novos transportes. Mas precisamos de mais pessoas efetivas. Precisamos de mais pessoas para garantir segurança à nossa população. Quero relatar um assunto que lamento profundamente, porém, um fato que preciso comentar. Recebi, logo cedo, uma ligação da senhora Hilda Oliveira, do Sítio Cajazeiras. Ela relatou que tem o pai com Doença de Chagas e o irmão CA. Ao procurar atendimento com a ambulância do distrito de Bernardo Vieira, foi informada de que o motorista só poderia sair com o veículo se passasse antes na casa de uma coordenadora, para assinar um papel autorizando o transporte. No meu ponto de vista, isso é lamentável. Uma ambulância deve estar no posto de saúde, com motorista de plantão, cumprindo sua carga horária e pronta para atender a população. Se estiver em ocorrência, tudo bem — é justificável. Mas, quando não está, precisa estar à disposição para atender as urgências da comunidade. Por isso, sugiro à amiga vereadora Alice Conrado que essa ambulância permaneça no posto, com a devida estrutura, e que possa ser implantado, em Bernardo Vieira, um sistema de serviço digital na saúde. Que a ligação não seja feita diretamente para o motorista, mas sim para o coordenador da saúde, que conheça as demandas da comunidade e possa organizar os atendimentos de forma eficiente, garantindo dignidade às pessoas que realmente precisam. E, principalmente, que não haja a necessidade de se pedir permissão na casa de ninguém para salvar uma vida. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede um aparte à Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Eu vou me informar a respeito deste assunto. Eu não acredito que isso tenha acontecido, até porque a Hilda, quando pede a ambulância, ela quer ficar com ambulância só para ela. Traz o doente, mas quer fazer feira e quer ocupar em outras ocasiões. A ambulância vem deixar o paciente, mas precisa retornar, porque, caso surja uma nova emergência, ela não pode ficar indisponível o dia inteiro apenas para uma ocorrência. De todo modo, vou me informar melhor sobre essa situação e repassar as informações. Quero também parabenizar pela realização da ronda policial. É algo realmente gratificante. Tenho esse projeto, inclusive, que já enviei ao comandante há mais de três anos. O problema é que muitas vezes a ronda acontece uma ou duas vezes, e depois acaba sendo esquecida. Como você sabe, Bernardo Vieira sempre precisa desse tipo de atenção, mas já faz mais de seis meses que o comandante não envia mais a ronda para a comunidade. Muito obrigada. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** Eu concordo em relação ao comandante com quem conversamos, ele afirmou que, de fato, o que resolveria a situação seria um destacamento fixo da Polícia, como já tivemos no passado, para que se possa trabalhar essa questão com mais eficiência. Sobre a ambulância, não citei o conhecimento de Vossa Excelência, porque realmente não sei se Vossa Excelência tinha ciência da situação. Conversei rapidamente com a secretária de Saúde, por dois minutos ali no corredor, e ela sugeriu que a população ligue para a ouvidoria da saúde. Nós, que somos do distrito, muitas vezes não temos acesso à rede municipal por completo, principalmente às informações mais detalhadas. Mas quem mora no distrito sabe, sim, quem realmente está precisando, quem tem urgência e quem necessita se deslocar a Serra Talhada em momentos de dificuldade. Coloco-me à disposição para contribuir no Distrito do Bernardo Vieira e com todo o município, mas também com responsabilidade e compromisso. Porque, para mim, a política é um bem coletivo. Sempre acreditei, mesmo antes de estar aqui, que depois do processo eleitoral, a política deveria servir ao bem comum. No entanto, nem sempre é assim. Nem sempre as coisas funcionam da forma que acreditamos. Mas, se Deus quis que eu estivesse aqui, é para fazer valer essa missão. Quero aqui reforçar as palavras do amigo vereador André Maio sobre o projeto de lei cujo veto chegou a esta Casa. Mais uma vez, é lamentável. Lamentável. E temos, sim, força para, na próxima terça-feira, mostrar a força do Poder Legislativo. Por quê? Porque se trata de um bem comum, especialmente voltado aos estudantes, sobretudo os que não têm condições financeiras. Se o custo é mínimo, que se faça um levantamento. Mas que se implante, porque é um benefício para o cidadão mais carente, que é quem mais precisa. Eu fui aluno de escola pública a vida inteira e sei o quanto a oportunidade para quem vem da rede pública é diferente daquela de quem estuda

na rede particular. E a rede particular é acessível apenas a uma minoria que pode pagar. Portanto, André, pode contar comigo, e tenho certeza de que contará com todos os colegas vereadores desta Casa, para que a gente faça valer esse projeto, que é necessário para o município de Serra Talhada. Inclusive, cheguei a pensar em propor um projeto parecido, mas quando vi a sua proposta, percebi que já contemplava todos os requisitos. Então, parabéns! E peço aos colegas vereadores que possamos nos reunir e dialogar para garantir a aprovação desse projeto, mesmo que venha com veto. Quero também destacar aqui a visita ao Centro de Zoonoses. Temos realizado visitas a diversas unidades da saúde. Na semana passada e também nesta semana, visitamos alguns postos de saúde para compreender melhor a situação dos cães em situação de rua. Não se trata apenas de cães de rua, o problema é maior. No Centro de Zoonoses, fomos recebidos com muita atenção. As instalações estão limpas, organizadas, com salas de cirurgia, de atendimento, tudo higienizado, e os funcionários nos atenderam com muita cordialidade. Então, quero parabenizar. O veterinário teve a gentileza de nos explicar tudo com muita clareza. Com base nessa visita, é importante que esta Câmara estude uma forma de minimizar essa situação. Existe, inclusive, a Lei de Proteção Animal, criada em 2010, que é válida não só para Serra Talhada, mas para todo o país. Como vereador de oposição, tenho a responsabilidade e a obrigação de exercer meu papel com seriedade, pensando sempre no coletivo. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Voltando também a falar, Lindomar, na questão do cursinho que foi vetado e eu tenho certeza que o projeto não é só do André Maio, mas sim dos 17 vereadores aqui desta casa. É seu, é do Antônio, é da população que mais precisa. Eu vi rapidamente uma matéria onde dizia que não tinha recursos, mas não precisa de recurso porque já tem na grade Educacional de Serra Talhada. Eu vi numa matéria que o gestor da faculdade da FAFOPST gastou mais de 50 mil reais com viagens. O que justifica? Eu não posso gastar com os mais carentes, eu posso gastar 50 mil reais com viagens para o gestor da FAFOPST. Segundo o gestor da FAFOPST, ele disse aqui, na sala de reunião, outro dia que a partir do momento que a faculdade de medicina fosse instalada em Serra Talhada, a FAFOPST iria nadar em dinheiro e está nadando em dinheiro. Quero aqui dizer que vamos criar uma comissão. Estarei entrando com uma solicitação pedindo todas as contas da FAFOPST – a Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada. Como é que pode um camarada viver viajando para cima e para baixo, batendo badalo, enquanto a educação está sofrendo, gemendo? Isso não pode. Não justifica. Não justifica dizer que não tem dinheiro para ajudar quem precisa, mas tem dinheiro para bancar passeios. Então, vamos buscar essa informação. Vou fazer um requerimento. Quero convidar os vereadores Antônio, Juliana e todos os colegas que quiserem se somar, porque precisamos entender o que está acontecendo com o dinheiro da Faculdade de Medicina. São milhões que entram. E o que está sendo feito com esse dinheiro? Eu quero saber das contas. Quero as contas do município, quero saber para onde está indo esse dinheiro. Quero saber o que estão fazendo com ele. Quero entender essas viagens: para onde vão, para que servem, com que finalidade? Também quero puxar as contas pessoais de quem passou a gerir essa faculdade, porque depois que muitos entraram, parece que a vida pessoal mudou e muito. Vamos fiscalizar, podem ter certeza disso. Esta semana, estarei entrando com o requerimento pedindo todas essas informações, tanto da gestão da pasta quanto da gestão do município, e inclusive da vida pessoal de cada um, o que fizeram, o que estão fazendo com o dinheiro público, porque uma gestão de uma faculdade desse porte é milionária. É muito dinheiro envolvido. E não é possível que com tantos recursos, a população mais carente não tenha sequer acesso a um curso online gratuito, a um apoio básico, a um cursinho para quem não pode pagar. Isso não se justifica. Isso é inaceitável. Vamos fiscalizar. E se não nos responderem de forma legal, vamos buscar por meios judiciais. Muito obrigado. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** Obrigado, André. E dentro dessas situações que eu ressalto indicações, para fazer oposição não é fácil. Mas antes de fazer as indicações, eu costumo verificar a situação de perto. Fiz um ofício, não foi uma indicação, à secretária de Obras, pedindo que fosse feita uma visita técnica à Rua Pedro Alves de Oliveira, no bairro IPSEP. Até o momento, nenhuma equipe técnica esteve no local. Diante disso, ontem eu mesmo fui até lá, fiz um vídeo mostrando a situação da rua e reforçando o pedido de reparos com urgência, porque isso é para o bem comum da nossa

população. Caso a visita técnica não aconteça e o problema não seja resolvido, aí sim vamos entrar com uma indicação formal. E, nesse momento, pedimos o apoio da população. A sociedade precisa entender e ajudar o vereador, porque o nosso papel é cobrar, fiscalizar e mostrar os problemas, mas não temos o poder de executar as ações. No mais, que Deus abençoe a todos. E até a próxima, se assim o Criador nos permitir. Que Deus nos abençoe! **O Vereador Carlos André Pereira de Souza pede a palavra.** Para ficar bem claro: não estou aqui julgando os gestores da faculdade. Segundo uma matéria que saiu no Farol, surgiram informações, e é com base nessa matéria que estou falando. Não estou afirmando nada por conta própria. É como diz a matéria. A gente quer que, se possível, o presidente da faculdade venha até esta Casa explicar esses recursos, essas viagens que estão sendo feitas, tiveram até um valor citado de 50 mil, que a gente nem sabe do que se trata exatamente. Então, reforço: não estou fazendo julgamento. Eu não gosto de julgar nada daquilo que eu não tenho documento ou conhecimento real. A gente vai fazer os requerimentos, sim, pedindo que sejam apresentadas todas as despesas da Faculdade de Medicina, o que é gasto, o que entra, o que sai, o caixa, que tudo isso seja mostrado de forma transparente. O que queremos é entender o que está sendo feito com esse dinheiro. Repito: não estou aqui para julgar ninguém. Até porque eu nem conversei com ele antes sobre isso. E eu sou do tipo que gosta de conversar primeiro, para depois falar publicamente. Então, tudo que estou dizendo aqui é com base na matéria publicada pelo Farol. E, diante disso, queremos que haja esclarecimentos. Porque não justifica o que está acontecendo. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros pede a palavra.** Convido todos para o Sábado de Aleluia: vai ter Baú da Encantu's em Serra Talhada, lá no Arena Simbora. Serão 3 horas de show para recordar muito forró das antigas! Aproveito para mandar um abraço para Léo Pinheiro e seu Assis, da Banda Encantu's — grandes nomes que levam nossa cultura com muito carinho. Então, compareçam! E também quero avisar que o tradicional Forró de Aleluia de São Miguel será em homenagem ao inesquecível cantor e compositor Antônio Barros — uma justa homenagem a quem tanto fez pelo nosso forró. Um grande abraço! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu fiz a exceção para o vereador, mas ele sabe que não pode fazer. O assunto que ele pode tratar dentro do aparte tem que ser dentro do tema. Isso está no regime interno e a vossa excelência você sabe disso. Mas já estou avisando a vossa excelência que na próxima sessão a gente não vai fazer isso. O senhor tem que pedir a parte dentro do tema que está sendo discutido. **O Presidente Manoel Casciano Da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar a mesa, os colegas vereadores, em nome do presidente Manoel Enfermeiro, que hoje está paciente, viu? Pensei até que ele não ia permitir essa fala! Saúdo também todos os presentes aqui no plenário, a imprensa, em nome de Júnior Campos e Rochany, e o secretário de Governo, Allan Pereira. Saúdo ainda todos que nos acompanham pelas redes sociais, de casa, do trabalho ou de onde estiverem. Hoje, quero iniciar parabenizando publicamente o nosso amigo Romero do carro de som, pela ação corajosa da semana passada. Olha, a gente achava que Romero era um cabra tranquilo, mas o homem segurou um pitbull na mão! Um verdadeiro ato de bravura. Mostrou que está ali pra ajudar o próximo, e a gente conhece os homens pelas ações. Você mostrou que é de atitude, Romero. Parabéns! Fica aqui o reconhecimento desta Casa, e tenho certeza de que todos os colegas votarão favoravelmente à moção de aplausos para lhe homenagear. Aproveitei o ocorrido para estudar a legislação sobre esse tema. Existe sim uma lei federal que trata da condução de cães de raças consideradas perigosas. Inclusive, se não me engano, apenas o estado de Minas Gerais proíbe a entrada desses animais. É uma lei complexa, varia de estado para estado, mas o fato é que já temos uma lei municipal aqui em Serra Talhada, aprovada por esta Casa, de autoria do vereador China Menezes. Essa lei estabelece a obrigatoriedade do uso de focinheira e normas de segurança para a condução desses animais. Então o que pedimos é que as autoridades municipais fiscalizem com mais rigor. Especialmente nas praças. Já vi, em diversas caminhadas, cães soltos, principalmente da raça pitbull, sem focinheira. Por mais dócil que o animal seja, ele pode ter uma mudança repentina de comportamento e causar um acidente grave, até mesmo fatal. Tivemos um exemplo claro disso na casa vizinha de Romero. Graças a Deus a ação foi rápida e evitou o pior. Por isso, pedimos encarecidamente aos órgãos fiscalizadores da prefeitura que

intensifiquem as ações e garantam o cumprimento da lei. O cuidado é necessário. Não dá pra arriscar a vida das pessoas. Quero também compartilhar uma informação importante sobre o Hospital Eduardo Campos. Conversei com a diretora, Patrícia Queiroz, que me enviou uma nota oficial, já divulgada pela imprensa, e vou fazer um resumo aqui: Pacientes que estão internados na Sala Vermelha ou na UTI não podem permanecer com acompanhante. Isso se dá pelo nível crítico de atenção, risco de infecção, e por ser um ambiente de cuidados intensivos, onde o paciente está extremamente vulnerável. E isso não é só aqui, não. Essa regra é válida em todo o estado, tanto no Hospital da Restauração, no Recife, quanto nos hospitais do interior. A responsabilidade pelo acompanhante, ou por dar apoio a quem acompanha o paciente, é da prefeitura do município de origem. Ou seja: se um paciente vem de Calumbi, Triunfo ou Santa Cruz, quem deve cuidar desse acompanhante é a prefeitura da cidade de onde ele saiu, não o Hospital Eduardo Campos. Vou dar um exemplo claro: a casa de apoio que temos no Recife, que é uma das maiores do estado, é responsabilidade da Prefeitura de Serra Talhada, da prefeita Márcia e da Secretaria de Saúde. E isso funciona muito bem. Portanto, não estou aqui para defender hospital nenhum, mas reconheço a competência da diretora geral do hospital, Patrícia Queiroz. A responsabilidade pelo paciente, no que diz respeito ao acolhimento do acompanhante, não é dela, nem do hospital, e sim do município de origem. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Eu acredito que aqui no plenário muita gente já passou por isso ou conhece alguém que já precisou sair com um paciente doente para buscar atendimento em outra cidade. Eu mesmo já fui com pacientes e acompanhantes para vários hospitais, como o Mestre Vitalino, o Hospital Regional do Agreste, entre outros. E em nenhum desses lugares eu vi uma casa de apoio para acompanhantes de pessoas que saíram, por exemplo, de Calumbi para Serra Talhada. A responsabilidade, nesse caso, é da prefeitura de origem, e não do hospital que está recebendo o paciente. E vamos ser sinceros: quem sai de cidades como Calumbi, Triunfo ou Santa Cruz para vir para o Eduardo Campos, muitas vezes fica sem nenhum suporte. E a prefeitura de onde o paciente saiu é quem deveria garantir isso. Mas até hoje, eu nunca vi esse tal de "cantinho" para acompanhante de paciente de fora aqui em Serra Talhada. Ainda não vi, sinceramente. Já vi, sim, gente indo pra Recife acompanhar parente doente e dormir na calçada do Hospital da Restauração. Nem lá, muitas vezes, as prefeituras dão o suporte necessário. Imagina, então, aqui no interior, em um trajeto mais curto? A gente precisa encarar isso com seriedade. O povo sofre, sofre com a doença, com o medo e ainda com o abandono. Por isso, eu digo com clareza: essa história de que tem casa de apoio para acompanhante de paciente que vem de outro município para Serra Talhada... pra mim, isso aí não existe. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Quero continuar a minha fala parabenizando a prefeita Márcia Conrado, que ontem foi empossada como vice-presidente de Políticas de Gênero da Frente Nacional de Prefeitos. Isso é uma conquista importante, porque coloca Serra Talhada em um espaço de destaque, na mesa das grandes decisões nacionais, especialmente nas pautas voltadas à igualdade de gênero. Parabéns à prefeita, em nome de toda esta Casa Legislativa. Agora, mudando de assunto, quero dizer aqui que tenho tido a paciência de Jó diante de certas situações. Acredito que o tempo traz amadurecimento, e eu peço a Deus todos os dias sabedoria, serenidade e humildade para continuar desempenhando meu papel aqui com responsabilidade. Mas tem momentos que, sinceramente, não dá pra se calar. Me refiro à repercussão de uma matéria no *Farol de Notícias*, onde o líder da oposição questiona mudanças de posicionamento aqui na Casa. O tom da minha resposta será reflexivo, talvez até irônico, mas com o devido respeito. Porque quando a crítica vem de quem não acompanhou os últimos anos de debates nesta Casa, ela soa superficial. Respeito profundamente o direito à liberdade de expressão, não cabe a mim limitar o que cada um deve ou não deve falar. Mas, quando alguém atinge minha fala ou distorce minha postura, tenho o direito e o dever de me posicionar. Sempre falei o que penso, e talvez por isso tenha até pagado um preço alto. Quando não fui reeleito, saí de cabeça erguida, sem ter sido corrompido, sem corromper ninguém. Porque sempre acreditei que o poder é passageiro, Juliana, mas os princípios morais devem ser permanentes. Falar que houve mudança de discurso por parte de alguns vereadores por causa da chegada de aliados da governadora ou por conta da nomeação de Miguel

no IPA, por exemplo, não condiz com a minha postura, e nem com a da vereadora Alice Conrado. Porque as nossas pautas são antigas, são legítimas e são públicas. A pauta de Alice não começou agora. Ela vem de anos cobrando melhorias, defendendo causas importantes, sem oportunismo. E a minha também é antiga: já estive ao lado do ex-deputado Sebastião Oliveira solicitando ações, como a roçagem e recuperação da PE que liga Serra Talhada a Santa Rita e Bernardo Vieira, além de inúmeras outras demandas pela zona rural e urbana. Portanto, não se trata de alinhamento político de ocasião. Se trata de coerência, de compromisso com a população. Não vamos aceitar que se tente deslegitimar nossa luta por questões meramente eleitorais. Sim, eu votei na governadora Raquel Lyra. Acreditei no projeto dela. E continuo acreditando que ela pode e deve fazer uma gestão de mais entregas ao povo, com menos foco em articulação política. Quando critiquei isso, fui cobrado justamente por quem nem sequer acreditava nela na eleição, e que hoje, por motivos pessoais ou políticos, passou a apoiá-la. Mas eu não sou desses de mudar de ideia por conveniência. Quando o vereador Marquinhos saiu do grupo da prefeita Márcia, não fui criticá-lo, porque respeito as decisões individuais. Porque ele entendeu que em algum momento talvez o projeto dele não coubesse dentro do projeto da prefeita Márcia, isso é normal. Não vou normalizar a falta de um Hospital da Mulher. Não vou normalizar a ausência de um novo IML. Não vou normalizar a falta de uma Delegacia da Mulher estruturada. Eu vou estar satisfeito por não termos o Expresso Cidadão? Eu não posso normalizar o que está errado. Não posso ser “Maria vai com as outras” só porque votei na governadora. Não é porque apoiei que agora tenho que aceitar tudo passivamente. Sim, votei em Raquel Lyra, e continuo acreditando que ela pode fazer uma boa gestão. Mas isso não me impede e jamais me impedirá de fazer ponderações e cobranças quando necessário. Ah, mas até outro dia você elogiava Sebastião. Sim, elogiava — e continuo reconhecendo a importância de Sebastião Oliveira enquanto deputado e Secretário de Transportes. Reconheço os investimentos que ele trouxe para Serra Talhada. Isso nunca foi apagado da minha fala. Mas uma coisa é reconhecer o passado, outra é se calar diante do presente. Quero ver uma obra estruturadora, uma ação concreta da governadora Raquel Lyra que tenha realmente impactado e transformado a vida do povo de Serra Talhada. Se ela mostrar, volto aqui com humildade e reconheço. Porque não tenho vaidade com isso. Agora, até que se prove o contrário, sigo cobrando com firmeza e responsabilidade. Fico feliz em ver o jovem Miguel hoje presidindo o IPA. É bom ver um filho de Serra Talhada num cargo importante. Mas eu espero sinceramente que essa confiança e essa indicação se convertam em ações reais para o povo do campo. Queremos estradas melhores, poços artesianos, barreiros, incentivos para o pequeno produtor. Queremos uma melhoria real na vida do homem do campo, aquele que cria seu gato, sua ovelha, seu bode. Que essa liderança no IPA seja para transformar, não para servir de moeda de negociação política, porque isso é ruim, isso atrasa o processo político da nossa cidade. Esses tipos de matérias e posicionamentos não vão mudar a minha opinião. Continuarei cobrando, até porque tenho legitimidade para isso, votei na governadora Raquel Lyra. Entendes? Votei, acreditei, e justamente por isso cobro. Agora, fico feliz de ver que tem gente que não votou nela e hoje acredita na sua gestão. Ótimo! Aproveitem esse relacionamento e cobrem também: cobrem o IML, cobrem o Expresso Cidadão, cobrem a Delegacia da Mulher, cobrem o roço das estradas. Porque é isso que a população precisa. Quando a governadora destinou recursos para construção de creches, tive a humildade de parabenizar a prefeita Márcia Conrado pela articulação. Segundo ela, a Secretaria de Obras e a de Educação viraram noites planejando e mostrando a real necessidade, o que garantiu não só uma, mas duas creches para Serra Talhada. E eu reconheço isso. Reconheço também o olhar sensível da governadora nesta pauta, mas deixa claro: ela não está fazendo favor. Está cumprindo sua função de governar para quem mais precisa, como a dona de casa, Veraluza, que precisa da creche para deixar o filho e poder trabalhar, gerar renda, cuidar da sua família. Agora, não podemos aceitar uma gestão que se resume apenas à creches e à escritura de casa. Até agora, o que se viu foram ordens de serviço de creche e entrega de escritura. Mas o que é realmente estruturante? O que de fato transformou a realidade da população? E vamos deixar claro: obras como o do Eduardo Campos e programas como “Água para Todos” vieram de outras gestões. Foram conquistas anteriores. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador**

Gilliard Mendes de Melo. E já que a gente está falando em reconhecimento, quero sim agradecer à governadora Raquel Lyra. Ela mandou fazer a operação tapa-buraco na estrada que leva ao aeroporto de Serra Talhada. A gente reconhece, sim. Agradeço, claro. Mas é bom dizer: um serviço de tapa buraco, muito mal feito. Porque basta duas ou três chuvas e o buraco volta. A governadora esteve aqui, falou que seria feito um recapeamento. Mas até agora, o que se vê é só remendo. Então, fica aqui nosso pedido: que o serviço seja feito com qualidade, que seja uma obra duradoura. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Escute aí o que eu estou dizendo, daqui a pouco aparece algum blog falando: “bancada governista mais uma vez ataca a Governadora.” Então, já vou deixar claro aqui: blogueiro, cobrar melhorias não é ataque. Muito pelo contrário. Cobrar é zelar. É se preocupar. E, aliás, melhoria no que é público beneficia você também. Ninguém aqui está cobrando nada pra sua casa, pra sua chácara. Nem eu, nem Gilliard, nem Alice. A gente está cobrando pro povo. A gente está cobrando porque essa é nossa função, nossa obrigação como parlamentares. E quando vier melhoria de verdade, a gente vai parabenizar, sim. Já fiz isso aqui mais de uma vez. Mas dizer que está bom quando não está, não conte comigo pra isso. A fase de estágio da gestão já passou. Já foram dois anos. E ainda estamos no tapa-buraco? Ora, vamos ter responsabilidade com o povo! Se acha que isso é politicagem, vá em Belmonte, pergunte lá se o povo está satisfeito com o Estado de Pernambuco. Pergunte nas cidades vizinhas se está tudo bem. A gente quer ações que mudem vidas, que tragam impacto. Porque se vierem, vamos usar essa tribuna com humildade para reconhecer. Mas enquanto isso não acontece, vamos usar essa tribuna com coragem para cobrar. Porque estamos aqui para legislar em favor do povo. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e coloca em votação a Moção 017/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 018/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 030/2025.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 026/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 028/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 029/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 030/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 017/2025 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1º votação o **Projeto de Lei nº 017/2025** do Poder Executivo, que dispõe sobre a contratação temporária por excepcional interesse público para atender a necessidade de instalação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST, pela Secretaria Municipal de Saúde de Serra Talhada-PE, nos termos do art. 37, IX da Constituição Federal e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; ao Projeto de Lei nº 018/2025 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1º votação o **Projeto de Lei nº 018/2025** do Poder Executivo, que modifica as Leis Municipais citadas, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2025. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação única o **Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2025**, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Rodrigo Cavalcanti Novaes. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2025. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação única o **Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2025**, que concede Título de Cidadã Serra-talhadense a Senhora Herica Nascimento Souza. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Lei nº 026/2025** do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1º votação o **Projeto de Lei nº 026/2025** do Poder Legislativo, que altera a Lei nº 1.499/2015. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; os Projetos de Decreto Legislativo nº 005, 006 e 007/2025, e o Veto nº 001/2025 ao Projeto de Lei nº 005/2025

do Poder Legislativo, para receberem parecer desta Comissão. O Presidente encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Saúde; o Projeto de Lei nº 029/2025 do Poder Legislativo, para receber pareceres destas Comissões. O Presidente encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação; o Projeto de Lei nº 019/2025 do Poder Executivo, para receber pareceres destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Alice Pereira de Lorena e Sá

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

Ginclécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

Juliana Aparecida Correa Tenório

Lindomar Lopes Diniz

Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo